

Crônicas para Ler e Ouvir¹

Luciano Victor Barros Maluly

Professor Livre Docente, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo

Daniel Azevedo Muñoz

Pesquisador do Grupo de Pesquisa em Jornalismo Popular e Alternativo, Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo, e da Rede de Investigadores em Comunicação Internacional, Departamento de Jornalismo da Universidade Estadual de Ponta Grossa

RESUMO

O projeto “Crônicas para ler e ouvir” é desenvolvido na Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo e tem como principal objetivo trabalhar os gêneros literário e opinativo como parte do ensino sobre a escrita e a oralidade na práxis do jornalismo. O resultado é a produção de livros de crônicas, que são publicados pelo Portal de Livros Abertos da USP, e de programas radiofônicos, que são transmitidos pela Rádio USP e disponibilizados em forma de *podcast* pelo Jornal da USP. Baseado nos conceitos de gêneros opinativos de Marques de Melo (2003) e Barbosa Filho (2003), o problema desta pesquisa se mostra na utilização da crônica como uma ferramenta para o ensino do jornalismo.

PALAVRAS-CHAVE

Crônicas; Jornalismo Literário; Portal Livros Abertos da USP; Programa Universidade 93,7 da Rádio USP; Radiojornalismo.

CORPO DO TEXTO

O tema desta proposta é o projeto “Crônicas para ler e ouvir”, desenvolvido no Departamento de Jornalismo e Editoração da Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (ECA-USP). O principal objetivo desta iniciativa é trabalhar os gêneros literário e opinativo como parte do trabalho de escrita e de oralidade na práxis do jornalismo. Em conjunto, os objetivos secundários são os de fomentar o desenvolvimento de produtos em multimídia, reforçando a característica laboratorial do

¹ Trabalho apresentado no Fórum Ensicom, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

ensino do jornalismo já histórica da ECA-USP; estimular a comunidade uspiana a divulgar os trabalhos realizados dentro da instituição; fortalecer o conceito de Universidade Aberta e criar vínculos oriundos de iniciativas voltadas ao ensino, à pesquisa, à cultura e à extensão universitária, agora, trabalhando também para a inclusão e o pertencimento.

Sendo assim, os alunos têm a oportunidade de testar as suas habilidades por meio de produções textuais e radiofônicas durante o curso da disciplina de Radiojornalismo. O resultado deste esforço experimental é a produção de uma série de livros de crônicas, que são publicados pelo Portal de Livros Abertos da USP, e transmitidos em formato radiofônico, integrando o programa Universidade 93,7 da Rádio USP e também disponibilizados em forma de *podcast* pelo Jornal da USP.

O projeto conta com a participação dos alunos do curso de graduação em Jornalismo, sendo eles os responsáveis pela elaboração das crônicas; assim como dos alunos de pós-graduação em Ciências da Comunicação, que auxiliam na edição dos materiais, chegando a integrar inclusive a colaboração de pesquisadores de pós-doutorado que integram os grupos de pesquisa envolvidos com a iniciativa. Além disso, o trabalho conta com colaboradores de outros cursos e de outras instituições de ensino, inclusive estrangeiras, que auxiliam na finalização desses produtos, além de proporcionarem uma contribuição valiosa como entrevistados, comentando as crônicas produzidas pelos alunos durante as gravações dos programas de rádio desenvolvidos para o Universidade 93,7, no andar das disciplinas de radiojornalismo do curso mencionado.

Desde o surgimento do programa de rádio Universidade 93,7, em 2008, vinculado às disciplinas voltadas ao radiojornalismo, a crônica é um dos formatos mais utilizados no desenvolvimento deste programa-laboratório. Contudo, nos últimos dois anos, foram introduzidos formatos híbridos que geraram a produção de cinco livros e cerca de trinta programas de rádio, ambos alimentados por estas mesmas crônicas.

Baseado nos conceitos de gêneros opinativos de José Marques de Melo (2003), Manuel Carlos Chaparro (2008) e André Barbosa Filho (2003), ademais das importantes conceituações sobre jornalismo literário de Edvaldo Pereira Lima (2008), o problema desta pesquisa se caracteriza pela utilização da crônica como uma ferramenta para o ensino do jornalismo como práxis.

A primeira edição das obras da série *Crônicas para ler e ouvir* foi publicada em 2021, com forte influência da pandemia. A sala de aula, naquele momento, havia sido dividida em cinco grupos, sendo que cada aluno produziria uma crônica dentro de uma temática única, escolhida pela totalidade do grupo. Logo depois, os grupos planejaram os programas de rádio com as crônicas já prontas e editadas. O livro foi dividido em cinco capítulos temáticos, referenciando os cinco temas escolhidos pelos estudantes: Cinema nacional, Medo, Música, Infância e Educação. Uma novidade introduzida foi a participação de colaboradores durante as gravações para comentarem o conteúdo, incluindo os recursos sonoros utilizados, a técnica e a plástica dos programas, fato que se repete nos subsequentes programas deste formato desde então.

A segunda edição deste projeto foi retomada no primeiro semestre de 2023. A nova turma foi dividida em seis grupos, com as equipes abordando temas diferenciados: Amor, Cinexperiência, Memória, Música & Afetos, Sorte e Torcidas. A produção da terceira edição foi realizada já no segundo semestre de 2023 e seguiu uma distinta ideia de viabilizar temas para crônicas utilizando-se apenas de cores escolhidas pelos alunos. Sendo assim, aquela turma foi dividida em quatro grupos identificados pelas cores Amarelo, Azul, Preto e Vermelho.

A quarta edição foi publicada no primeiro semestre de 2024, com a sala de aula responsável dividida em quatro grupos. Os temas escolhidos para a elaboração dos programas foram: Falta, Passado, Sentimentos e Primeiras Vezes. A produção da quinta edição foi realizada no primeiro semestre de 2024, mas a publicação só aconteceu no início de 2025. Esta última turma foi dividida em quatro grupos e os temas escolhidos para a elaboração dos programas foram: Cadeiras, Misticismo, Puberdade Feminina e Vida Online.

Diante da análise, agora permitida pelo crescimento do corpus observado, percebe-se que as crônicas foram produzidas, inicialmente, pensando somente na integração de um programa voltado ao radiojornalismo opinativo. Contudo, com o passar dos anos e a evolução do projeto, os roteiros destas radiocrônicas foram sendo adaptados para incluir aspectos de texto pensado no material impresso, na forma de *e-books*. É inegável como a influência do formato e a vivência dos estudantes moldou o conceito destas peças radiofônicas e possibilitou que sua convivência com o produto textual

expandisse as matizes desta produção para além dos meros registros de roteiros e locuções, promovendo uma autêntica experiência multiplataforma.

As crônicas produzidas incluem relatos do universo particular dos autores, sejam produzidas em suas casas, na escola, em família, na faculdade, ou em outros espaços de convivência. Neste caso, o gênero da crônica permite a introspecção necessária para o mergulho autoral sobre temas delicados, que remetem ao passado – não muito distante, posto que os autores são jovens universitários. Os textos conduzem a lembranças, ou melhor, a cenas de relações familiares, questões do cotidiano, fatos do acaso etc. O jornalismo literário é fomentado durante as aulas como uma recordação sobre as tantas possibilidades de aproximação que há entre a Literatura e o Jornalismo, e a importância da retórica e da poética textual na transmissão de informação jornalística menos apegada à frieza de fatos simples e mais imbricada em temas que carregam uma carga semântica e emocional mais ampla. Trabalhando estas habilidades entre estes jovens alunos de jornalismo, o projeto possibilita a retomada de uma quase perdida habilidade do jornalista, a de interpretar a cena da crônica do momento presente, ecoando as ideias dos conceitos da História de Walter Benjamin (2020). Recuperar a ponte entre a crônica e o jornalismo mais declaratório retoma uma matiz hoje distante da labor jornalística que marcou época no século XX e que permitia o trato de alguns temas talvez com uma diferente qualidade do que o jornalismo atual permite.

Para além disso, destaca-se também uma lição básica para a produção textual jornalística, a necessidade de muita leitura para se ter se um bom texto, e que a escrita, mesmo em primeira pessoa, não precisa, necessariamente, ser um trabalho carregado pela linguagem rebuscada. Em conjunto, ensina-se que a produção das peças radiofônicas (Benjamin, 1986) voltadas ao jornalismo exigem técnicas de enunciação, roteiro, mas também de oratório e teatro (Benjamin, 2011), também somente capturadas através de um alto consumo de materiais artísticos como referência e uma constante práxis laboratorial, que prepara os alunos para estarem também aptos a produzirem peças de altíssima qualidade na retomada do mundo radiofônica causada pela ascensão do mercado de *podcasts*, especialmente os de características narrativas.

Uma escrita lírica, emotiva, pode, pela habilidade narrativa, ser tocante do ponto de vista emocional apenas por sua simplicidade. A lembrança afetiva de uma criança indo ao encontro da sua avó, por si só, já traz uma carga emocional considerável. Portanto,

este projeto tem, como ponto principal, o objetivo de revelar o talento escondido em cada aluno (por meio da produção daquela que pode ser a sua primeira crônica) e valorizar o papel de cada autor (como um jornalista/cronista que conta e narra as histórias para ler e ouvir).

REFERÊNCIAS

- BARBOSA FILHO, André. **Gêneros radiofônicos**: os formatos e os programas em áudio. São Paulo: Paulinas, 2003.
- BENJAMIN, Walter. **Origem do drama trágico alemão**. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.
- BENJAMIN, Walter. **O que os alemães liam, enquanto seus clássicos escreviam – Dois tipos de popularidade**: observações básicas sobre uma radiopeça. In: Bolle, Willi (Org.). **Documentos de cultura, documentos de barbárie**: escritos escolhidos. São Paulo: Cultix/Edusp, 1986.
- BENJAMIN, Walter. **Sobre o Conceito de História**. São Paulo: Alameda, 2020.
- CHAPARRO, Manuel Carlos. **Sotaques D'aquém e D'além Mar**: Travessias para uma nova teoria de gêneros jornalísticos. São Paulo: Summus, 2008.
- MARQUES DE MELO, José. **A Opinião no Jornalismo Brasileiro**. Petrópolis: Vozes, 1985.
- BARROS MALULY, Luciano Victor [et. al.]. **Crônicas para Ler e Ouvir**. São Paulo: ECA-USP, 2021. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/730/648/2404> (Acesso em: 4 de outubro de 2023).
- BARROS MALULY, Luciano Victor; AZEVEDO MUNÔZ, Daniel; OLIVEIRA TÔZO, Carla de. **Crônicas para Ler e Ouvir**: Volume 2. São Paulo: ECA-USP, 2023. Disponível em: <https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1095/1000/3699> (Acesso em: 2 de dezembro de 2023).
- BARROS MALULY, Luciano Victor [et. al.]. **Crônicas para Ler e Ouvir**. Volume 3. São Paulo: ECA-USP, 2023. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1199/1094/4129> (Acesso em: 2 de dezembro de 2024).
- BARROS MALULY, Luciano Victor [et. al.]. **Crônicas para Ler e Ouvir**. Volume 4. São Paulo: ECA-USP, 2023. Disponível em: <https://www.livrosabertos.abcd.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/1379/1256/4887> (Acesso em: 2 de dezembro de 2024).
- UNIVERSIDADE 93,7 – PORTAL JORNAL DA USP: <https://jornal.usp.br/radio-usp/sinopses/universidade-937/> (Acesso em 2 de dezembro de 2024)
- UNIVERSIDADE 93,7 – ECA/USP: <http://www.usp.br/radiojornalismo/> (Acesso em 2 de dezembro de 2024)